



INCIDÊNCIA DE LESÕES E ALTERAÇÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS EM MULHERES COM IDADE INFERIOR A 35 ANOS

Joanna Moraes de Almeida; Luiza de Oliveira Guidugli; Tatiana Mugnol.

Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

INTRODUÇÃO:

O Câncer de colo uterino acontece, em sua maioria, pela infecção persistente do HPV de alto risco que gera uma lesão pré-neoplásica que invade o tecido até que o carcinoma esteja instalado. A detecção dessas lesões se dá através do Exame Preventivo de Papanicolau que deve ser realizado anualmente a partir do início da vida sexual, principalmente entre os 25 e 64 anos.

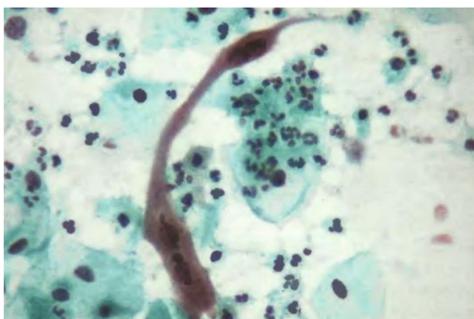


Figura 1: imagem de microscopia de células alteradas características de carcinoma de células escamosas.

METODOLOGIA:

- Requisições de exames citopatológicos de mulheres atendidas nas ESFs de Cruz Alta, durante o estágio em citologia oncológica de 2022;
- Integrante do projeto “Características citológicas de mulheres em rotina de rastreamento para o câncer cervical no sul do Brasil” (CAAE: 72830123.2.0000.5322);
- Incluídas mulheres de 18 a 35 anos que realizaram o exame preventivo entre agosto e dezembro de 2022 e apresentaram alguma alteração.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Tabela 1. Comparação entre as idades e as conclusões dos laudos citopatológicos.

	NILM	ASC-US	LSIL	HSIL
<20, n (%)	2 (66,66)	1 (33,33)	-	-
20-30, n (%)	28 (90,91)	-	2 (6,06)	1 (3,03)
>30, n (%)	22 (91,67)	-	-	2 (8,33)
Total, n (%)	53 (89,85)	1 (1,69)	2 (3,38)	3 (5,08)

NILM: Negativo para lesão intra-epitelial e malignidade. ASC-US: Células escamosa atípicas de significado indeterminado. LSIL: Lesão intra-epitelial escamosa de baixo grau. HSIL: Lesão intra-epitelial escamosa de alto grau.

- Prevalência de laudos conclusivos para Negativo para Lesão Intraepitelial ou Malignidade (NILM);
- Incidência de alterações e lesões de baixo e alto grau em mulheres com idade inferior ao preconizado para o preventivo;
- Contraditório as Diretrizes Brasileiras de Rastreamento do Câncer de Colo Uterino.

CONCLUSÃO:

É de extrema importância atentar-se quanto à incidência de lesão em mulheres fora da faixa etária preconizada pelas Diretrizes Brasileiras de Rastreamento do Câncer de Colo Uterino, visto que muitas vezes as mesmas deixam de procurar o exame preventivo sem saber que já possuem alguma alteração, e quando retornam ao serviço de saúde, já apresentam lesões instaladas com grandes chances de progredir para a malignidade.